

Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo reduzido)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

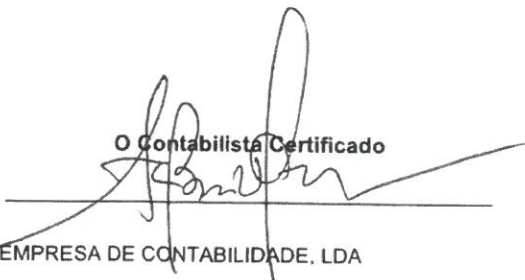
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	156 546,59	151 273,73
Subsídios à exploração	9	545 203,71	569 644,18
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	12.1	17 955,00	18 273,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-78 908,76	-90 880,56
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-132 116,67	-154 008,18
Gastos com o pessoal	10	-581 144,84	-622 896,97
Imparidade de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos	12.12	44 330,65	41 220,20
Outros gastos	12.13	-15 738,85	-936,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-43 873,17	-88 311,04
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.6	-39 019,25	-40 723,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-82 892,42	-129 034,37
Juros e rendimentos similares obtidos	12.14	0,29	1 470,40
Juros e gastos similares suportados	12.14	-272,04	-317,84
Resultados antes de impostos		-83 164,17	-127 881,81
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-83 164,17	-127 881,81

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

O Contabilista Certificado



A Direção



Esposende Solidário - Assoc. Conc. Desenv. Integrado
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		157 838,84	151 406,13
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		(245 293,29)	(240 714,30)
Pagamentos ao pessoal		(589 656,66)	(625 805,99)
Caixa gerada pelas operações		(677 111,11)	(715 114,16)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		367,60	(41,49)
Outros recebimentos/pagamentos		553 721,93	675 748,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(123 021,58)	(39 407,55)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		17 955,00	3 018,76
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		311,83	(1 757,47)
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,29	1 470,40
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		18 267,12	2 731,69
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		(272,04)	(317,84)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(272,04)	(317,84)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(105 026,50)	(36 993,70)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		279 343,72	316 337,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		174 317,22	279 343,72

O Contabilista Certificado

A Direcção

Esposende Solidário - Assoc.Conc.Desenvo Integrado

503297623

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (modelo para reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	466 513,75	505 533,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	12.1	3 836,46	4 148,29
Créditos e outros ativos não correntes			
		470 350,21	509 681,29
Activo corrente			
Inventários	7	301,57	473,54
Clientes	12.2	33 495,40	33 140,38
Estado e outros entes públicos	12.8		367,60
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos	12.4	3 567,25	5 004,99
Outros ativos correntes	12.3	60 243,09	89 652,02
Caixa e depósitos bancários	12.5	174 317,22	279 343,72
		271 924,53	407 982,25
Total do Ativo		742 274,74	917 663,54
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	12.6	410 818,47	538 700,28
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	12.6	277 788,31	292 989,24
Resultado líquido do período		-83 164,17	-127 881,81
Total do capital próprio		605 442,61	703 807,71
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	12.7	16 594,76	51 183,68
Estado e outros entes públicos	12.8	13 479,54	15 878,34
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	12.9	106 757,83	146 793,81
		136 832,13	213 855,83
Total do passivo		136 832,13	213 855,83
Total do capital próprio e do passivo		742 274,74	917 663,54

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado (adiante designada por “Entidade” ou “Esposende Solidário”), foi constituída em 24.11.1994, com sede na Rua Senhora da Saúde, n.º 63, freguesia e concelho de Esposende.

A Entidade é uma Associação, tem por objeto e âmbito social a assistência na infância, à juventude e terceira idade, bem como atividades terapêuticas, educacionais e de reinserção social e profissional.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil. A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

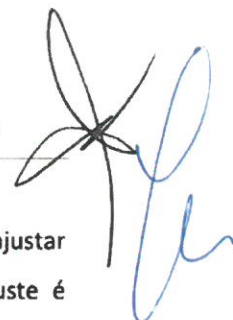
As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-01-2018	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2018
Custo					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	909 012,23	4 653,09	-	-	913 665,32
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	-	-	-	136 410,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	22 584,11	10 601,15	-	-	33 185,26
Total	1 316 060,69	15 254,24	-	-	1 331 314,93
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	505 573,01	21 209,40	-	-	526 782,41
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	104 142,04	16 118,43	-	-	120 260,47
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	103 461,39	608,14	-	-	104 069,53
Outros Ativos fixos tangíveis	16 896,86	2 787,36	-	-	19 684,22
Total	785 058,60	40 723,33	-	-	825 781,93
Ativo líquido	531 002,09	(25 469,09)	-	-	505 533,00

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-12-2019
Custo					
Terrenos e recursos naturais	88 905,30	-	-	-	88 905,30
Edifícios e outras construções	913 665,32	-	-	-	913 665,32
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	136 410,17	-	-	-	136 410,17
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 163,58	-	-	-	104 163,58
Outros Ativos fixos tangíveis	33 185,26	-	-	-	33 185,26
Total	1 331 314,93	-	-	-	1 331 314,93
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	526 782,41	21 209,40	-	-	547 991,81
Equipamento básico	54 985,30	-	-	-	54 985,30
Equipamento de transporte	120 260,47	14 520,56	-	-	134 781,03
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	104 069,53	134,55	-	-	104 204,08
Outros Ativos fixos tangíveis	19 684,22	3 154,74	-	-	22 838,96
Total	825 781,93	39 019,25	-	-	864 801,18
Ativo líquido	505 533,00	(39 019,25)	-	-	466 513,75

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-01-2018	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2018
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo em 31-12-2019
Custo					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Depreciações acumuladas					
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de Computador	800,00	-	-	-	800,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total	800,00	-	-	-	800,00
Ativo líquido	-	-	-	-	-

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	31 de Dezembro de 2019		
	Matérias primas	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	473,54	-	473,54
Regularizações	-	-	-
Compras	78 736,79	-	78 736,79
Custo das matérias consumidas	78 908,76	-	78 908,76
Saldo final em 31 de Dezembro	301,57	-	301,57

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas – Géneros alimentares: 301,57€;

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	156 546,59	151 273,73
Quotas dos utilizadores	125 224,86	124 230,95
Quotas e Jóias	72,00	64,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários	31 249,73	26 978,78
...		
Total	156 546,59	151 273,73

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	496 192,25	482 411,35
ISS, IP - Centros Distritais	479 954,43	471 744,20
IEFP	16 237,82	10 667,15
Subsídios de outras entidades	49 011,46	87 232,83
Total	545 203,71	569 644,18

10. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram de 5.

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 44 e em 31/12/2018 foi de 46.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	470 742,40	484 200,15
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	25 442,93
Encargos sobre as Remunerações	101 830,94	104 397,98
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 658,57	6 772,98
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 912,93	2 082,93
Total	581 144,84	622 896,97

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	7,48	7,48
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	7,48	7,48
Outros investimentos financeiros	3 828,98	4 140,81
Fundos Compensação	3 828,98	4 140,81
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	3 836,46	4 148,29

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	33 495,40	33 140,38
Clientes	33 495,40	33 140,38
Utentes	-	-
Total	33 495,40	33 140,38

12.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros ativos correntes	60 243,09	89 652,02
Perdas por Imparidade	-	-
Total	60 243,09	89 652,02

12.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 567,25	5 004,99
Outros	-	-
Total	3 567,25	5 004,99
Rendimentos a reconhecer		
	-	-
	-	-
Total	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	402,27	509,32
Sede/CISE	364,59	360,24
C.C. Vila Chã	37,68	149,08
Depósitos à ordem	171 914,95	278 834,40
CGD Conta n.º 00197343069 (Sede/CISE)	72 953,69	33 380,10
CGD Conta n.º 00470533093 (C.C. Vila Chã)	-	13 034,59
CGD Conta n.º 00491883084 (C.C. Vila Chã)	-	133 207,57
MP Conta n.º 271-10.002170-5 (C.C. Vila Chã)	1 163,91	1 364,77
BP Conta n.º 00600217637 (C.C. Vila Chã)	97 797,35	97 847,37
Depósitos a prazo	2 000,00	-
MP Conta n.º 572.15.00034	2 000,00	-
	-	-
	-	-
Total	174 317,22	279 343,72

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2018
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	480 743,95	57 956,33	-	538 700,28
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	308 190,17	-	(15 200,93)	292 989,24
Resultado líquido do período	39 607,49	(127 881,81)	39 607,49	(127 881,81)
Total	828 541,61	(69 925,48)	24 406,56	703 807,71

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

Descrição	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	538 700,28	-	(127 881,81)	410 818,47
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	292 989,24	-	(15 200,93)	277 788,31
Resultado líquido do período	(127 881,81)	(83 164,17)	(127 881,81)	(83 164,17)
Total	703 807,71	(83 164,17)	(270 964,55)	605 442,61

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	16 594,76	51 183,68
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-
Total	16 594,76	51 183,68

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	367,60
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
Total	-	367,60
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 780,00	2 631,00
Segurança Social	11 699,54	13 247,34
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	13 479,54	15 878,34

12.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	67 813,83	-	94 568,01
Outros credores	-	38 944,00	-	52 225,80
Total	-	106 757,83	-	146 793,81

12.10. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de "Trabalhos para a própria entidade" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Para autoconsumos		
Refeições	17 955,00	18 273,00
Transportes	-	-
Total	17 955,00	18 273,00

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	33 791,05	41 882,42
Materiais	7 491,19	12 476,21
Energia e fluidos	47 379,96	49 975,87
Deslocações, estadas e transportes	980,10	2 874,66
Serviços diversos	42 474,37	46 799,02
Total	132 116,67	154 008,18

12.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	1 647,27	124,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,31	1,09
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	467,24
Outros rendimentos	42 665,07	40 627,87
Total	44 330,65	41 220,20

12.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1 368,17	791,59
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	14 370,68	144,85
Total	15 738,85	936,44

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:


Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,04	13,70
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	272,00	304,14
Total	272,04	317,84
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,29	1 470,40
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	0,29	1 470,40
Resultados financeiros	(271,75)	1 152,56

12.15. Acontecimentos após data de Balanço

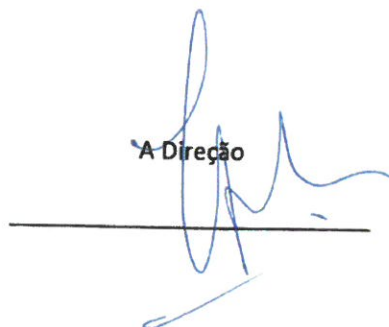
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Esposende, 04 de Março de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado



RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão da "Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado", relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

1- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Gastos	847 200,41
---------------	-------------------

Os gastos em que a associação incorreu no exercício são os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, gastos de depreciações e amortizações, gastos e perdas de financiamento e outros gastos.

Rendimentos	764 036,24
--------------------	-------------------

Os rendimentos da associação são os seguintes: prestação de serviços, trabalhos para a própria empresa, subsídios à exploração, juros de depósitos bancários e outros rendimentos.

Resultado líquido do período	-83 164,17
-------------------------------------	-------------------

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

1.1 - RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Centro Comunitário

CRECHE

Resultado positivo de 8.313,44 €.

Gastos por utente	328,00
Rendimentos por utente	349,00

ATL

Resultado negativo de (37.759,93 €).

Gastos por utente	197,00
Rendimentos por utente	134,00

CENTRO DE DIA

Resultado negativo de (47.234,29 €).

Gastos por utente	738,00
Rendimentos por utente	457,00

SAD

Resultado negativo de (11.250,38 €).

Gastos por utente	452,00
Rendimentos por utente	405,00

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado



SAAS

Resultado positivo de 22.149,08 €.

Gastos por utente	24,00
Rendimentos por utente	40,00

COZINHA

Resultado negativo de (6.169,67 €).

Gastos por utente	46,00
Rendimentos por utente	42,00

TRANSPORTES

Resultado positivo de 287,62 €.

Gastos por utente	2,00
Rendimentos por utente	2,20

CISE

Resultado positivo de 34.680,22 €.

Gastos por utente	541,00
Rendimentos por utente	685,00

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

CENTRO ATIVIDADES TEMPOS LIVRES

Resultado negativo de (8.710,53 €).

Gastos por utente	102,00
Rendimentos por utente	83,00

PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

Resultado negativo de (25.164,55 €).

PROGRAMA OPERACIONAL APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

Resultado negativo de (9.924,46 €).

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Resultado negativo de (3.550,72 €).

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA INVESTIMENTO SOCIAL

Resultado positivo de 1.170,00 €.

Esposende Solidário - Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

2- SITUAÇÃO PATRIMONIAL

	2018	2019	Incremento	
			Valor	%
Capitais Próprios	703 807,71 €	605 442,61 €	-98 365,10 €	-13,98%
Activo Líquido	917 663,54 €	742 274,74 €	-175 388,80 €	-19,11%
Passivo	213 855,83 €	136 832,13 €	-77 023,70 €	-36,02%
Autonomia Financeira	76,70%	81,57%	4,87%	6,35%

A associação encontra-se numa situação económica financeira estável, como tem sido a trajetória ao longo dos anos.

No entanto, a associação não consegue obter resultados positivos.

Apesar do resultado negativo, a associação consegue aumentar a sua autonomia financeira em 4,87%.

3- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

	2018	2019	Incremento do investimento	
			Valor	%
Terrenos e Recursos naturais	88 905,30 €	88 905,30 €	0,00 €	0%
Edifícios e outras construções	913 665,32 €	913 665,32 €	0,00 €	0%
Equipamento Básico	54 985,30 €	54 985,30 €	0,00 €	0%
Equipamento de Transporte	136 410,17 €	136 410,17 €	0,00 €	0%
Equipamento Administrativo	104 163,58 €	104 163,58 €	0,00 €	0%
Outros activos fixos tangíveis	33 185,26 €	33 185,26 €	0,00 €	0%
Total	1 331 314,93 €	1 331 314,93 €	0,00 €	0%

4- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos salientes a registar.

Esposende Solidário – Assoc. Concelhia para o Desenv. Integrado

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e Demonstração dos Resultados, refletem com rigor, em consonância com os suportes documentais, a situação económica/financeira da associação, que proporciona uma análise fiável e consistente das contas, não se verificando irregularidades que possam ter efeito nas demonstrações financeiras, ao que o resultado líquido negativo apurado de -83.164,17 €, propomos a seguinte aplicação;

Resultados Transitados

83 164,17 €

7 - ENCERRAMENTO

Finalmente, queremos salientar a dedicação e empenho da totalidade dos elementos da estrutura organizacional da associação e dos demais colaboradores externos, aos quais expressamos os nossos agradecimentos.

Data: 04 de Março 2020

A Direção



ESPOSENDE SOLIDÁRIO

ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO



Relatório de Atividades 2019



A ESPOSENDE SOLIDÁRIO – ASSOCIAÇÃO CONCELHIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, é uma Organização Não Governamental Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública. A Associação tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida.

A política de intervenção da Associação baseia-se na promoção de espaços/ respostas sociais, projetos e na participação ativa de iniciativas e políticas concelhias onde a comunidade em geral pode aderir e participar.

O seu grande objetivo é dar respostas às necessidades não só dos mais vulneráveis socialmente, mas também canalizando competências, conhecimentos e recursos existentes no tecido comunitário que possam gradualmente anular o aparecimento de outras vulnerabilidades ou comportamentos de exclusão social e económica. Para o seu cumprimento, a Associação é constituída pelos seguintes equipamentos Centro Comunitário de Vila Chã com as respostas de Centro de dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Grupo de Apoio à Atividade Sénior, Creche, CATL e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - Rendimento Social de Inserção, Ação Social, neste equipamento ainda funciona o refeitório escolar. O equipamento Comunidade de Inserção Social de Esposende apoia pessoas com problemas ligados ao álcool, Ateliers Juvenis de Belinho e Vila Chã que são espaços de educação não formal. Ao nível da sua vertente de intervenção comunitária participa em iniciativas concelhias diversas e dinamiza projetos de âmbito comunitário.

No seguimento deste enquadramento apresentamos a nossa ação durante o ano de 2019, estruturada em vertentes de intervenção.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Relativamente ao objetivo “ser entidade de referência num trabalho diferenciado no âmbito das respostas/serviços de apoio a população sénior do concelho”, as ações direcionam-se para a implementação de novas técnicas e ações de intervenção nas respostas/serviços sénior. O trabalho intergeracional e o desenvolvimento do Projeto Humanidade®, foram os fatores de impacto positivo nos nossos clientes. Por outro lado, o investimento na formação contínua dos colaboradores/cuidadores afetos às respostas sénior e infância, onde a implementação de novas metodologias ao nível da educação, mobilidade e estimulação sensorial e cognitiva evidenciaram importantes impactos nos clientes promovendo e potencializando uma melhor qualidade de vida e autonomização, conduzindo a um reconhecimento externo e conseqüentemente aumento da procura.

Esta nova metodologia potenciou a elaboração de um manual de boas práticas na filosofia de cuidado em Humanidade® constituindo-se também como uma ferramenta de formação e aperfeiçoamento para os



colaboradores. A este nível permanecemos em contínua avaliação e formação pelo Instituto Gineste-Marescotti Portugal constituído por uma equipa diferenciada composta por profissionais de várias áreas científicas, cujo objetivo é desenvolver os cuidados em Portugal. Neste contexto, no ano de 2019 demos continuidade à formação e avaliação interna continua dos colaboradores, sendo reforçada a atividade do grupo de apoio à implementação da Humanitude® e iniciado processo de mentoria para construção de instrumentos facilitadores no acompanhamento aos clientes e na monitorização de dados e resultados. Continuamos o nosso caminho para a constituição em unidade Humanitude®.

Outras ações estratégicas foram desenvolvidas em volta do objetivo, "apostar na promoção e desenvolvimento de programas proativos na prevenção de comportamento de risco e estigmatização (adição, educação e práticas educativas, dinâmicas familiares em várias áreas de vida e a diferentes grupos etários)" nomeadamente:

- A promoção de ações/dinâmicas de prevenção dirigidas a crianças e jovens inseridos nas IPSS's. Assim a resposta CISE, o projeto agirE CLDS 3G, deram continuidade ao projeto de intervenção, no âmbito da prevenção primária e universal em parceria com o Centro Social Juventude de Mar, através da implementação de um programa de prevenção de comportamentos de risco e promoção de competências sociais que focasse a sua intencionalidade na temática da educação emocional, o Programa - Emoções para Todos. Este programa foi desenvolvido para crianças do 1º ciclo de escolaridade e abrangeu a faixa etária 8-9 anos de idade. Este programa propôs-se a intervir a favor do desenvolvimento e aquisição pelas crianças de um conjunto de competências pessoais e sociais facilitadoras do desenvolvimento emocional da criança, ajudando-a a desenvolver uma consciência e vocabulário emocional. Ao longo das sessões os objetivos foram comuns, uma vez que se pretendia que as crianças soubessem identificar quais as manifestações fisiológicas de cada emoção, os pensamentos que surgem associados às mesmas, o que corresponde à componente cognitiva, e por fim que soubessem as diferentes estratégias que podem ser empregues de modo a saber lidar com estas emoções quando se tornam desagradáveis ou desreguladas;
- A Promoção de ações proativas com famílias e comunidade em geral em temáticas associadas prevenindo fatores de estigmatização e adequadas à mutabilidade da realidade social. Neste âmbito deu-se continuidade à promoção da interação das clientes integradas na CISE junto de outros públicos, nomeadamente clientes do Centro de Dia, Grupo de Apoio à atividade Sénior e Ateliers Juvenis, com recurso a um conjunto de atividades diversas. Estas atividades "Competências partilhadas" tiveram como principal objetivo a promoção de momentos de convívio entre os diversos públicos, bem como incentivar as clientes a partilhar os seus conhecimentos e competências com a restante comunidade.

A ação no âmbito da **Implementação e consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2015**, não tem como fim em si o reconhecimento público, mas sim o processo de aprendizagem de



novas metodologias, mais adequadas à satisfação do cliente, motivação e formação dos colaboradores e a uma melhor funcionalidade orgânica na instituição, continuando este percurso na consolidação das novas práticas. Neste contexto, foi realizada a primeira auditoria interna cuja Equipa Auditora (EA) constatou que a **Esposende Solidário**, evidenciou um sistema de gestão da qualidade, documentado de acordo com os requisitos da **Norma ISO 9001:2015**, devendo ainda ser sistematizado de forma a poder evidenciar as boas práticas existentes, dispõe de recursos humanos e materiais adequados ao bom desenvolvimento das suas atividades, tendo a constante preocupação com a melhoria contínua. Como **pontos fortes**, destacaram:

- O empenhamento e envolvimento por parte dos auditados, nomeadamente da Gestão de topo e da equipa técnica;
- A comunicação interna é forte e coesa, evidenciando o espírito de equipa e entreajuda;
- A troca de calçado dos utentes/clientes aquando da entrada na respetiva sala - Infância;
- Os Planos Individuais são personalizados e monitorizados;
- O plano de atividades anual está em linha com a orientação estratégica da instituição, tendo por base a avaliação diagnóstica, o plano de acolhimento e o plano individual do cliente;
- Que existe uma grande preocupação com a comunicação das atividades ao cliente, sendo semanalmente afixado o plano semanal de atividades e efetuado um registo fotográfico das atividades previstas;
- A clara definição dos responsáveis das atividade e/ou tarefas;
- A Clara definição do procedimento para recolha das manifestações de interesse de eventuais clientes;
- A documentação relativa à admissão, inscrição e gestão dos contratos com o cliente encontram-se atribuídos aos respetivos responsáveis que salvaguardam a proteção destes dados. Encontram-se na área administrativa da instituição em armários fechados e de acesso apenas aos responsáveis por essa informação;
- A identificação das expectativas dos clientes, o procedimento adotado pela instituição para as respostas sociais traduz-se na recolha de sugestões apresentadas na reunião de pais, famílias e inquérito aos encarregados de educação, sendo posteriormente contempladas no plano anual de atividades da instituição;
- A administração de um inquérito de avaliação da Humanidade® de forma a verificar se esta metodologia obteve resultados positivos e impacto na satisfação e no dia-a-dia dos clientes;
- A informação relativa à instituição e aos serviços que presta está disponível na página oficial na internet e está definida a pessoa responsável pela sua atualização (Diretora Geral);
- Existência de uma ficha de ocorrência, que se encontra arquivada no processo individual do cliente. Sempre que ocorre algo, o cliente/responsável tem conhecimento da ocorrência, assinando-a, sendo disponibilizada uma cópia ao cliente/ responsável;
- Todas as funcionárias da cozinha e refeitório acautelaram as boas práticas de fardamento, ausência de adornos, calçado antiderrapante, boa apresentação a nível de limpeza das roupas e aventais de proteção.



- Os livros de ocorrências são um grande ponto forte, pois é uma boa prática que permite a todos os colaboradores terem acesso a reclamações e elogios. Além disso, permite a melhoria e implementação de novos hábitos de trabalho com maior brevidade;
- O acondicionamento dos congelados estava bem feito, nomeadamente todos os pescados estavam sem contacto com o cartão, dentro de sacos de plástico próprios com o respetivo lote e validade em saco plástico individual. Cada produto tem saco próprio. Evidencia-se uma arca para peixe e outra para legumes.
- Instalações acessíveis;
- Existência de documentos consistentes relativamente à organização;
- Informatização de determinadas atividades.

Sobre os **pontos fracos**, a Equipa de Auditores salienta:

- O Plano Anual de Atividades é comum a todas as respostas da Infância e Juventude;
- A Comunicação com a família – Idosos;
- Não se observaram evidências relativas à atualização regular da lista de espera. Foi transmitido pela auditada que a atualização acontece sempre que surge uma vaga e daí resulta uma admissão, não ficando clara a atualização dos critérios de priorização;
- Produtos hipoalergénicos divulgados de forma pouco visível;
- Nota de encomenda não foi evidenciada;
- A entrada das matérias primas e saída das refeições confeccionadas para o serviço SAD, feita pelo mesmo local.
- Existência de vários documentos não colocados em prática;

A auditoria foi realizada pelo processo de amostragem, devendo organização identificar outras situações semelhantes que necessitem de correção.

O ano 2019 foi marcado pela comemoração dos 25 anos da Esposende Solidário com a realização de diversas iniciativas internas e externas. Neste âmbito, destaca-se o espetáculo "**Narrativas Sonoras**" realizado no dia 13 de outubro. A história foi contada pelas pessoas que dela fazem parte, especificamente os clientes de todas as respostas e todos os seus colaboradores, que deram a conhecer ao público o percurso desta casa, que nasceu por iniciativa de várias Entidades locais e regionais, deram forma jurídica a uma Associação para todos e de todos. Entre músicas e encenações, foi contada uma breve história da constituição da associação, bem como algumas peripécias que ficam na memória. A realização desta peça, contou com a dedicação da Professora Marlene Fidalgo. O concelho de Esposende precisava de uma estrutura diferenciadora na intervenção social e comunitária. Foi para dar resposta a um conjunto de necessidades que foi constituída a Esposende Solidário, e contribuir para a coesão social e bem comum. Pessoas, famílias, instituições viram os seus percursos ativados, onde a participação foi, é, e será a ferramenta de ação! Ao longo destes 25 anos



dinamizaram-se projetos, criaram-se respostas, onde as parcerias e apoios foram estruturantes e integradores na promoção social. A todas e a todos os que têm feito parte deste projeto promotor da inclusão social, o nosso obrigada, só com o vosso contributo é possível o caminho. Parabéns a todas as pessoas e entidades que fazem a Esposende Solidário, Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, permanecer ao serviço da comunidade.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

Caracterização geral:

Durante o ano 2019 frequentaram a Resposta Social de creche um total de **43 crianças**, caracterizadas no quadro que se segue:

Faixa etária	0 – 1 anos		1 – 2 anos		2 – 3 anos		3 – 4 anos	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Número de clientes	5	1	7	5	16	8	1*	0
Total	43							

*Criança com NEE

Em relação ao ano letivo anterior, manteve-se a procura desta resposta social. No ano de 2019 tivemos 18 novas admissões e em 2018 tivemos 9 novas admissões, no entanto a capacidade desta resposta encontrou-se preenchida, à exceção dos meses de setembro a dezembro. De acordo com a lista de espera, prevê-se que em janeiro de 2020 a resposta se encontre novamente com a sua capacidade máxima completa.

Se no ano letivo de 2018 transitariam para o jardim de infância 12 crianças, este ano transitaram 15 crianças. O tempo médio de permanência diária das crianças nesta resposta social é de 10 horas.

Objetivos da resposta:

Em situação de berçário o principal objetivo é o bem-estar físico de cada criança, onde a alimentação, a higiene, o diálogo com a família, e a análise da evolução psicomotora estiveram sempre como principais preocupações.

Ao nível das salas de transição e finalistas a questão pedagógica e de aprendizagem foram os fatores mais relevantes.

Este ano, verificamos uma maior procura para esta resposta social, havendo lista de espera.



Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas na creche durante o ano de 2019, basearam-se nas diversas áreas de desenvolvimento, nomeadamente: área de desenvolvimento pessoal, autoconceito e autorregulação, área da comunicação e linguagem, área da motricidade global e fina, área da interação e socialização, área da cognição e logico-matemática e área do conhecimento e interesse em aprender. Seguidamente, destacamos algumas das atividades desenvolvidas durante o ano de 2019.

Projeto "O Livro vai à escola":

Semanalmente uma criança levava um livro para a creche, a fim de ser explorado pelo restante grupo durante a semana. Como benefício esta criança levava um livro da instituição para explorar com a família no fim de semana. Este projeto teve um impacto positivo no desenvolvimento da linguagem das crianças, assim como no envolvimento dos pais nas atividades.

Para complementar este projeto realizamos várias visitas às Bibliotecas Municipais (Contacto direto com o espaço e livros/assistir a momentos do conto).

Contacto com o meio/visitas:

- Visita a uma vacaria na freguesia, a uma quinta no Concelho, ao ZOO da Maia e de Santo Inácio, ao SEA LIFE no Porto. Estas visitas tiveram como objetivo o contacto direto com várias espécies de animais (animais domésticos, selvagens e marinhos). Assim como, a identificação e reconhecimento dos mesmos, das suas características, alimento e habitat, a fim de adquirir novo vocabulário e conhecimentos/aprendizagens.

Época Balnear:

A época balnear tem como propósito o contacto direto com a praia (areia, mar, elementos do mar, dunas, barcos, pescadores, bandeiras...). Bem como, o despertar nas crianças o interesse em aprender e descobrir o meio que as rodeia através de várias experiências e atividades devidamente planeadas.

- Brincadeiras e exploração de diferentes parques de diversões, fora e dentro do concelho e piqueniques:

O desígnio destas saídas é essencialmente o contacto com novos e diferentes espaços permitindo às crianças aprender a partilhar, a cooperar, a comunicar e a relacionar-se, desenvolvendo a noção de respeito por si e pelo outro.

Atividades sensoriais:

As crianças da creche tiveram a oportunidade de desfrutar de diversas atividades sensoriais, atividades com gelo, bolas de gelatina, chantilly, mousse de chocolate, esparguete e arroz colorido, molas, caixas de cartão, bacias de vários tamanhos, materiais de desperdício; leguminosas, elementos da natureza (folhas, ramos, pinhas, bolotas, flores, etc.), onde puderam criar, descobrir, inventar os seus próprios jogos e regras.

Intergeracional:



- Semanalmente são desenvolvidas distintas atividades intergeracionais com os clientes de Centro de Dia a fim de fomentar as relações positivas entre crianças e idosos. Ocasionalmente são realizadas atividades de datas comemorativas com os clientes do Grupo de Apoio à Comunidade Sénior, Ateliers Juvenis e o CATL.

Família:

- As famílias das crianças da creche tiveram uma participação ativa em algumas atividades, nomeadamente: leitura de histórias, demonstração e exploração de instrumentos musicais e elaboração de decorações.

- As Famílias estiveram envolvidas de forma ativa e positiva na comemoração do dia do Pai e da Mãe, onde foram desenvolvidas algumas das atividades diárias (psicomotricidade, expressão plástica, momento do conto e brincadeiras livres nas áreas de atividade) realizadas na creche, de forma a que os pais compreendam a dinâmica da resposta social.

Semanalmente as crianças da creche tiveram a possibilidade de usufruir das atividades de música, psicomotricidade, dança, expressão plástica e dramática, momento do conto, cognição entre outras, a fim de desenvolver e aperfeiçoar várias competências e adquirir novos conhecimentos.

Todas as atividades planeadas e realizadas na creche são desenvolvidas a pensar nos interesses e necessidades de cada criança, tendo em conta a sua faixa etária e perfil de desenvolvimento.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Caracterização geral:

No decorrer do ano 2019 frequentaram esta resposta social um total de **71 crianças**, caracterizadas no seguinte quadro:

Idades	6 anos		7 anos		8 anos		9 anos		10 anos		11 anos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Número de clientes	2	9	6	6	4	8	8	5	11	9	3	0
Total	71											

Objetivos da resposta:

- Acompanhamento no processo de crescimento positivo da criança, inculcando fortes conceitos formativos e de cidadania;

- Promover o acesso à informação proporcionando-lhes assim um real acesso à igualdade de oportunidades;

- Promover atividades de grupo com fim a aprendizagem e assimilação das regras comuns e ao trabalho em equipa;

- Estimular a articulação e participação da família e a comunidade como parte fundamental no seu equilíbrio afetivo e psicológico;



- Dinamizar atividades lúdico - pedagógicas onde a expressão plástica, dramática, assim como a construção de regras e realização de jogos potenciem o desenvolvimento de diversas áreas do seu conhecimento intelectual;
- Aumento da auto estima e autonomia das crianças;
- Acompanhamento/satisfação de necessidades mais básicas na área da alimentação e transporte e proteção física;
- Para a consolidação destes pressupostos são realizados anualmente e/ou mensalmente um Plano de Atividades e colocado à consideração e participação familiar.

Atividades desenvolvidas:

Cantar das janeiras: Durante dois dias, 13 e 27 janeiro, com a participação de 35 crianças e a visita a cerca de 33 residências.

Férias de carnaval: participação de 26 crianças na atividade da escola profissional Profitecla - no museu de olaria de Barcelos, no dia 6 de março.

Concurso Cantinas escolares com sabores do mar: atividade integrada na iniciativa municipal março com sabores do mar, participação de 56 crianças, a 14 de março, onde fomos distinguidos com a menção honrosa de EDUCAÇÃO ALIMENTAR.

Férias da Páscoa: participação de 36 crianças com diversas iniciativas, nomeadamente passeio a Aveiro, dia 11 e 12 abril com 24 crianças. Atividade no Centro de Educação Ambiental a 10 abril, sessão de esclarecimento sobre o Ambiente com a Engenheira do Ambiente, 36 crianças. Ida ao Cinema Filme "Dumbo" – Auditório municipal de Esposende, com 36 crianças.

Dia da Mãe - 11 de maio participação de 34 famílias (Mãe/filho).

Férias de verão: contou com a frequência de 42 crianças, as atividades realizadas a destacaram foram:

- com o Centro interpretativo S. Lourenço – Atividade "do lixo se faz música" – 2 julho, 40 crianças;
- de praia – 15 a 26 de julho, 43 crianças;
- de Canoagem – 15 e 23 julho, 38 crianças;
- Passeio a Vila Nova de Cerveira, parque aquático – 12 julho, 48 crianças;
- Museu de olaria de Barcelos – 11 julho, 20 crianças;

No mês de agosto a frequência diminuiu para 11 crianças.

Festa 25 Anos Esposende Solidário – Auditório Municipal de Esposende - 13 outubro, 27 crianças.

Férias de Natal, participação 31 crianças com destaque para a ida ao cinema - Auditório Municipal de Esposende – filme "Frozen 2", 39 crianças.

Estas atividades pretendem não só criar momentos lúdicos, como pretende também combater o sedentarismo, contribuir para o reforço dos laços familiares, desenvolver a criatividade, atenção, responsabilidade e destreza.



Salientamos ainda que, durante o ano de 2019, o CATL continuou a trabalhar com as crianças a questão da Saúde/Educação Alimentar, com objetivo de fomentar as boas práticas desde a confeção, o consumo saudável e as regras do saber-estar à mesa. Este objetivo continua a ser importante a trabalhar, uma vez que o Centro Comunitário presta o serviço de Cantina escolar.

ATELIERS JUVENIS

Caracterização geral:

No decorrer do ano 2019 frequentaram esta resposta social um total de 36 jovens. Em termos de anos letivos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Ano de Escolaridade	Atelier de Vila Chã e Belinho
5.º ano	3
6.º ano	10
7.º ano	8
8.º ano	4
9.º ano	11
10.º ano	2
11.º ano	1
Total	39

Relativamente à origem geográfica importa referir que os jovens integrados nos Ateliers residem na sua maioria na freguesia de Vila Chã um total de 17, seguindo-se 7 jovens das Marinhas, 5 de Belinho, 1 de S. Bartolomeu do Mar, 6 jovens são provenientes de Esposende e 1 de Fão. Neste ano frequentaram ainda 2 jovens do concelho de Barcelos, especificamente das Freguesias de Palme e Aldreu.

As idades destes jovens adolescentes estão compreendidas entre os 10 e 17 anos, alguns deles provenientes de contextos desfavorecidos, registando-se também a inclusão de jovens acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Esposende.

Nos Ateliers dos 36 jovens inscritos, 27 renovaram a inscrição, enquanto os restantes foram novas inscrições. Os jovens frequentam os ateliers uma, duas a três tardes por semana. A frequência diária varia entre 5 a 18 jovens no horário das 14.00 às 19.00 horas, em período letivo.

Objetivos da resposta:

Esta Resposta continua a apostar no conceito de Educação não formal assumindo com os jovens uma relação mais direta e baseada no estímulo das suas competências pessoais, nos valores de cidadania e na relação com a família. Pelo que os seus objetivos são promover a Educação Não Formal como processo de



desenvolvimento das comunidades, contribuir para a diminuição da exclusão social e cultural e, para o desenvolvimento das comunidades, estimular a criatividade e imaginação como instrumentos de intervenção e problematização social e cultural, estimular valores e princípios de atitudes críticas, criativas e ativas, no exercício de uma cidadania responsável e atuante, desenvolver competências pessoais, como a autoestima, autonomia, capacidade crítica e de responsabilização.

Atividades desenvolvidas:

No espaço físico dos Ateliers as atividades desenvolvem-se em 4 campos:

1. **Articulação com a escola:** colaboração indireta com a Escola através do apoio nos trabalhos de pesquisa.
2. **Construção de trabalhos criativos:** realização de trabalhos manuais com materiais diversos de forma a explorar a criatividade e originalidade de cada jovem.
3. **Desenvolvimento de Ateliers Formativos:** ateliers baseados na educação não formal (Dança e Teatro).
4. **Desenvolvimento de atividades lúdicas de expressão livre:** recorrendo aos jogos de mesa, sociedade, de equipa e de cultura geral.

No ano em análise, os Ateliers desenvolveram diversas atividades relacionadas com temáticas diferenciadas de acordo com necessidades, interesses e expectativas dos Jovens, tais como:

- visitas de conhecimento – visitas às cidades de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, visita ao Quartel dos Bombeiros de Esposende, visita e participação nas dinâmicas da Loja Social – Rede Solidária.
- atividades na casa da Juventude e no Museu Municipal;
- visualização da peça de teatro “Auto da Barca do Inferno” pela companhia de Teatro Varazim Teatro;
- atividades intergeracionais com clientes do SAD (entrega de lembrança de Natal e Páscoa), clientes da CiSE, Infantário de Vila Chã, atividade física com idosos do centro de dia e centro de convívio;
- realização de visitas a outras freguesias de Esposende: visitas a juntas de freguesia, realização de caminhadas e percursos pedestres, visitas a miradouros;
- atividades Lúdicas: passeios de bicicleta, praia, rio, caminhadas, geocaching e peddy paper, participação na “Barcelos Family Party”;
- atividades desportivas: corrida e caminhada de Ano Novo em Esposende, piscinas, ginásio, Jumpers, karaté, golf, yoga, desportos radicais no Picoto Parke e PaintBall;
- atividades aquáticas: Proriver, aquaparque, Quinta do Marachão;
- expressão Musical: o atelier participou na comemoração dos 25 anos da Associação com a presença de 8 jovens;
- realização de Jantar de final de férias de Verão e Acantonamento;



- realização de 2 Jantares em Família nos quais os jovens confeccionaram os pratos com a colaboração de chef e alunos de cozinha da Escola Profissional de Esposende;
- apoio na elaboração e entrega de cabazes alimentares;
- confeção de lanches para colaboradoras do centro comunitário;
- realização dos Caminhos de Santiago desde Viana do Castelo até Santiago. Esta atividade realizou-se por etapas e contou com a participação de 19 jovens sendo que, apenas 9 realizaram todas as etapas conseguindo chegar a **Santiago de Compostela**:

1.ª Etapa: Viana do Castelo - Vila Praia de Âncora (outubro 2018) com estadia na Quinta do Sardão (albergue para peregrinos) onde os jovens partilharam o espaço e conversas com peregrinos de outros países;

2.ª Etapa: Vila Praia de Âncora - Caminha (novembro 2018) com a participação de alguns familiares dos jovens;

3.ª Etapa: Caminha - Valença (março 2019) com pernoitar em Cerveira (junta de freguesia);

4.ª Etapa: Valença -Santiago de Compostela (junho e julho 2019) com paragens e dormidas em albergues para peregrinos em várias localidades espanholas.

No ano de 2019 os acordos de cooperação dos Ateliers Juvenis foram alvo de revisão, cuja capacidade foi alterada. O atelier Juvenil de Belinho, com acordo para frequência de 30 jovens, passou para 17 jovens e o Atelier de Vila Chã, também com capacidade em acordo de 30 jovens, alterou para 22 jovens.

SÉNIOR

CENTRO DE DIA

Caracterização geral:

No decorrer do ano de 2019 o Centro de Dia atingiu um total de **32 idosos** a frequentar a resposta, dos quais **25 clientes** estavam ativos a 31 de dezembro 2019. Ao longo do ano 2019, a **média de idades** dos clientes de centro de dia foi de **73 anos**, sendo estas compreendidas entre os **48 anos e os 99 anos**.

Existiram 3 integrações de Vila Chã na resposta, sendo que estes eram já clientes de outras respostas (SAD e GAAS).

A par destas integrações, importa realçar que existiram **7 rescisões**, devido a integração em ERPI, perda acentuada de autonomia ou, contrariamente, a autonomização da pessoa. Será ainda pertinente acrescentar que à lista de espera que contava com 4 pessoas inscritas em 2018, se acrescentaram **12 novas inscrições**



em 2019, provenientes das freguesias de: Marinhas, Belinho, Forjães, Palmeira de Faro, Curvos, Antas, Vila Chã, Esposende, e ainda, Palme.

Objetivos da resposta:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos clientes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Desenvolver as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários e evitar o isolamento;
- Promover a autonomia do cliente e desenvolver competências de uma forma saudável.

Atividades desenvolvidas:

No âmbito do Plano Anual de Atividades proposto, foram desenvolvidas, entre outras planificadas semanalmente, as seguintes atividades:

- Aulas de atividades físicas semanais, com orientação e dinamização de dois professores externos, nomeadamente a atividade **"Os Karatecas"**, um Karaté adaptado às características da população sénior dinamizado pelo Prof. Jonas Vilar; e uma **aula de atividade física**, direcionada para a interação grupal, música, dança e agilidade proporcionada pelo Prof. Luís Dias.
- **"Canta Comigo"** – uma iniciativa que concretizamos no Castro de São Lourenço, no mês de maio, inserida no programa ATIVO+ 2019. Como habitualmente, foi dirigida às várias instituições do município com resposta direcionada à população sénior, e obtivemos a participação de cerca de **210 idosos** em que todos beneficiaram desta dinâmica. O intuito era simples: cada grupo de participantes das várias instituições cantarem uma música popular portuguesa atribuída previamente, acompanhando o ritmo da mesma com os instrumentos musicais que pretendessem. Para a concretização da atividade foram realizadas as seguintes parcerias: Junta de Freguesia de Vila Chã; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Marinhas; Associação de Pais da Escola Primária de Vila Chã; Grupo de Amigos das concertinas; Município de Esposende.
- **"Em passeio..."** - Saídas semanais ao exterior do centro, no período de Verão, em que todos os idosos de centro de dia, em pequenos grupos puderam visitar locais que privilegiam o contacto com a natureza, e nos quais foi possível realizar-se o estímulo da memória recuperando momentos, vivências e experiências acerca do que visualizaram, cheiraram, tocaram, sentiram.
- **Participação em atividades dinamizadas por outras associações** – âmbito do Programa de Envelhecimento Ativo;
- **"Circuito Barefoot"**, um projeto ambicionado e concretizado no ano 2019, no jardim exterior do Centro Comunitário de Vila Chã. Diz respeito a um percurso com diferentes materiais que podem ser percorridos



com os pés descalços, proporcionando uma experiência de reflexologia natural, e estímulo sensorial, ou com calçado possibilitando o exercício da marcha e equilíbrio. A construção deste circuito, só foi possível com o apoio das seguintes parcerias: Junta de Freguesia de Vila Chã e Empresa Casa Alves – Materiais de Construção, Lda.

- "**Narrativas Sonoras**", uma comemoração dos 25 anos da Associação transversal a todos os clientes e colaboradores. Os idosos tiveram uma participação ativa nesta preparação e apresentação pública que se concretizou no mês de outubro.

Para além das atividades descritas, toda a ação desta resposta é complementada com serviços de cuidados de Higiene e conforto pessoal, cuidados de imagem (cabeleireiro e manicure), tratamento de roupas, complemento de refeições de jantar semanalmente e de almoço e jantar aos fins de semana e feriados, acompanhamento/apoio ao cliente no exterior e cuidados de Enfermagem.

GRUPO DE APOIO À ATIVIDADE SÉNIOR – GAAS

O GAAS, constituiu mais uma vez um importante papel ativo e dinamizador no centro comunitário, contando no ano de 2019 com **23 clientes**. Relativamente a este grupo para além da já habitual frequência nas atividades físicas, lúdicas e de interação nas tardes em que estão presentes no centro comunitário, o mesmo integrou várias atividades ao longo do ano, das quais: "Canta Comigo"; passeio no período de Verão a Espanha; participações diversas em atividades dinamizadas por outras associações no âmbito do Programa ATIVO+ 2019; e ainda, na peça "Narrativas Sonoras", em comemoração dos 25 anos da Esposende Solidário.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Caracterização geral:

O Serviço de Apoio Domiciliário contou com um total de **38 idosos** dos quais ativos a 31 de dezembro de 2019 eram **22 clientes**, das seguintes freguesias: **Vila-Chã**: 3 clientes; **Marinhas**: 4 clientes; **Esposende**: 1 cliente; **Mar**: 1 cliente; **Belinho**: 7 clientes; **Curvos**: 1 clientes; **Palmeira de Faro**: 1 cliente; **Antas**: 3 clientes e **Gemeses**: 1 cliente. A média de idades é de **78 anos**, sendo estas compreendidas entre os **41 anos** de idade e os **94 anos**.

Durante o mesmo ano importa referir que existiram no total **16 rescisões** de serviço, por falecimento da pessoa, integração em ERPI, UCCI, acompanhamento por parte dos filhos, ou outros motivos pessoais por iniciativa própria. A par deste número, de realçar também as **9 novas integrações** realizadas neste serviço, provenientes das freguesias: Vila Chã, Mar e Belinho.

Por último, de referir que à lista de espera já existente, somaram-se mais **19 pedidos** de integração, dos quais **10** ainda se encontram a aguardar resposta.



Ao longo do ano de 2019 os serviços contratualizados com os clientes foram os seguintes:

- Cuidados de Higiene e conforto pessoal: 10
- Manutenção e Limpeza da habitação: 2
- Tratamento de roupas: 2
- Distribuição de Refeições ao domicílio: 14
- Acompanhamento/apoio ao cliente no exterior: 18
- Atividades lúdicas de animação, desportivas e de socialização: 22
- Outros: 20

Objetivos da resposta:

- contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cliente e família;
- prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- prestar cuidados básicos e complementares de âmbito físico e psicossocial.

Atividades desenvolvidas:

- Visitas e participação ativa em atividades dinamizadas pela Associação como o almoço de Natal, "Canta Comigo", "Narrativas Sonoras", e visitas domiciliárias por parte de grupo de jovens que frequentam o Atelier Juvenil de Vila Chã, de forma a assinalar determinada época festiva, levando atividades, dinâmicas e recordações para se dinamizarem com os clientes.

Para finalizar a caracterização das respostas seniores da Esposende Solidário, salientamos o banco de apoio à autonomia que é transversal a todas as respostas, no qual disponibilizamos para empréstimo um conjunto de produtos de apoio aos clientes.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta social na qual são atendidos e/ou acompanhados indivíduos e/ou famílias, numa relação de reciprocidade e confiança entre cliente e técnica/o, no sentido da resolução, minoração ou prevenção de dificuldades geradas por ou geradoras de pobreza e/ou exclusão social e da promoção de condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, nomeadamente, através da concretização de um plano de inserção (in Nomenclaturas/Conceitos, Respostas Sociais, DGSS, 2006).



O atendimento e acompanhamento social é realizado localmente em algumas das Juntas de Freguesia do concelho (nomeadamente Forjães, Antas, União de Palmeira de Faro e Curvos, Gemeses e Vila Chã) de forma a permitir maior acessibilidade da população aos serviços prestados, cujos objetivos são:

- Apoiar, prioritariamente, os indivíduos e as famílias em situação de vulnerabilidade e emergência sociais;
- Contribuir para a descoberta e desenvolvimento das potencialidades do indivíduo assegurando o acompanhamento social na definição e efetivação do seu projeto de qualidade de vida;
- Reforçar a autonomia e autoestima do indivíduo, apoiando na agilização das suas redes afetiva, familiar e social e outros recursos pessoais;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva inserção social, e bem-estar pessoal, social e profissional dos/as indivíduos/famílias;

As problemáticas mais incidentes ao nível dos atendimentos são as seguintes:

- Situações de precariedade económica (desemprego, insuficiência de rendimentos, etc.);
- Pessoas em risco social:
 - Adultos (saúde, deficiência, exclusão social, entre outros);
 - Menores (negligência, insucesso escolar);
 - Idosos (abandono, ausência de retaguarda familiar).

Caracterização Geral:

Quadro – Processos Ativos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção por Freguesia

Freguesias	Ação Social	RSI	
Antas	0	10	
Forjães	13	10	
Gemeses	7	1	
Vila Chã	5	2	
União das F. Belinho e Mar	--	7	
União das F. Esposende, Marinhas e Gandra	--	26	
União das F. Apúlia e Fão	--	25	
União das F. Palmeira de Faro e Curvos	23	7	
União das F. Fonte Boa e Rio Tinto	--	2	
TOTAL	57	90	147

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção no ano 2019



O quadro anterior mostra-nos o volume processual no ano de 2019, ao nível dos processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção, que engloba um total de **147** processos, num total de **286** pessoas acompanhadas.

Ao longo do ano de 2019, no acompanhamento e intervenção junto das famílias realizaram-se um total de **285** atendimentos, **82** visitas domiciliárias. Este acompanhamento é realizado com o objetivo de colmatar as necessidades da população. Importa salientar que neste âmbito apenas foram contabilizados os contactos com as famílias, não se incluíram as articulações junto de outras entidades privilegiadas para a concretização do programa de inserção social. De salientar o número cada vez maior de pedidos para integração em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e/ou famílias de acolhimento para idosos.

Quadro – Caracterização dos clientes por idade e sexo 2019

Sexo	Faixa etária									Total
	0 - 5	6 - 10	11 - 14	15 - 24	25 - 34	35 - 49	50 - 59	60 - 64	=> 65	
Homens	6	5	7	17	8	21	25	14	21	124
Mulheres	5	3	7	22	11	27	38	21	28	162
Total	11	8	14	39	19	48	63	35	49	286

Fonte: Processos de Ação Social e Rendimento Social de Inserção em 2019

Como podemos observar no presente quadro, os clientes caracterizam-se por um número significativo de pessoas em idade ativa, maioritariamente entre os 35 anos e os 59 anos, mas também um número significativo acima dos 60 anos de idade. As problemáticas predominantes são o desemprego de longa duração associado a doença prolongada, sem cobertura ao nível da proteção social. Desta forma, e no universo dos beneficiários de RSI, 43% (59 beneficiários) apresentaram certificado de incapacidade temporária, ou seja, quase metade dos beneficiários desta medida, o que não permite trabalhar a inserção através do emprego e formação profissional. Situação que tem vindo a ser mais expressiva nos últimos 3 anos. De salientar também, que no decorrer do ano de 2019, na medida de RSI têm sido contratualizadas mais ações no âmbito do acompanhamento em consulta especializada de psiquiatria e ou psicologia.

Para uma melhor articulação entre as diversas entidades intervenientes na definição de um projeto de vida para cada indivíduo, e para o qual se torna necessário uma contratualização foi constituído o Núcleo Local de Inserção (NLI). Este núcleo é constituído por oito entidades com intervenção neste concelho. Enumera-se:

- Associação Esposende Solidário;
- Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE);
- ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;
- Câmara Municipal de Esposende – Ação Social;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Esposende;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego Barcelos;



- Instituto da Segurança Social, I. P. - Centro Distrital de Braga;
- Ministério da Educação (sem representante).

O NLI reúne com uma periodicidade quinzenal, realizando-se no ano de 2019 um total de 21 reuniões nas instalações do Serviço Local de Segurança Social de Esposende – Ação Social e uma nas instalações na sede da Esposende Solidário.

As características dos beneficiários de RSI mantêm-se idênticas à do ano anterior. Há um elevado número de beneficiários de RSI com patologias, muitas delas impeditivas do exercício de atividade profissional, mantendo as famílias dependentes da prestação de RSI e desinseridas da Comunidade, assim como das redes formais e informais, que provocam baixos níveis de bem-estar bio-psico-social.

Dando continuidade ao modelo referencial do NLI que, permite o contínuo aperfeiçoamento do diagnóstico social da população beneficiária de RSI e, no sentido de promover a participação dos beneficiários, o NLI construiu instrumentos para auscultar os mesmos de forma a aferir os seus interesses, gostos, expectativas, projetos, planos e o grau de autoconsciência dos mesmos sobre as suas situações. Os instrumentos - questionários - foram ministrados aos beneficiários durante atendimentos pessoais, em sessões de sensibilização e focus grupos.

Desta forma o NLI iniciou a construção do **diagnóstico social participativo**, através da aplicação dos referidos instrumentos, com objetivo de implementar na Comunidade um projeto de resposta social inexistente no Concelho que possa contribuir para a integração bio-psico-social desta população mais vulnerável.

Ao nível da medida de Rendimento Social de Inserção, apresenta-se seguidamente um quadro síntese, no qual podemos observar vários indicadores de avaliação e alguns números da intervenção e acompanhamento social junto das famílias abrangidas pela Esposende Solidário, que desde dezembro do ano 2015, está a assumir a intervenção junto das famílias beneficiárias desta medida no concelho de Esposende.

Quadro - Síntese da intervenção no âmbito da medida Rendimento Social de Inserção

Indicadores de Avaliação	Número Famílias
Contratos Assinados	59
Ações contratualizadas	367
Ações Executadas	302
Contratos de Inserção em Acompanhamento	85
Beneficiários que se autonomizaram da medida	38
Transferência de processos (mudança de residência)	3
Cessados por falecimento	2

Fonte: Processos Rendimento Social de Inserção em 2019



Neste quadro síntese, importa salientar o número de beneficiários que se autonomizaram da medida, que em termos de percentagem corresponde a 28%. A autonomização deve-se a diversos motivos, desde a integração em programas de IEFP, integração profissional e atribuição de outros direitos, nomeadamente pensão de velhice ou de invalidez e Prestação Social para a Inclusão.

Atividades desenvolvidas:

Dando continuidade à metodologia que tem vindo a ser adotada, no ano de 2019 foram organizadas e realizadas um conjunto de atividades com o objetivo de envolver as estruturas locais de apoio à comunidade, na execução de ações de forma a promover a autonomia das famílias com a sua integração laboral, social e comunitária que importa referir:

- Divulgação de programas promovidos pelo IEFP, com principal relevância dos Contratos Emprego Inserção Mais, dirigidos às famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção, junto das diversas entidades do concelho;
- Elaboração de Contratos de Inserção para as famílias em acompanhamento, especificamente para área de emprego com a elaboração de um plano pessoal de emprego;
- Informação e orientação para integração profissional e formação profissional junto dos indivíduos, em articulação com o IEFP e ACICE;
- Apoio, orientação e sensibilização das famílias na integração de jovens portadores de deficiência, em equipamentos sociais;
- Apoio e orientação de idosos na integração de respostas sociais (centro dia ou de convívio, serviço de apoio domiciliário, estrutura residencial para pessoas idosos, famílias de acolhimento);
- Apoio, orientação e sensibilização de indivíduos e famílias no âmbito dos problemas ligados ao álcool;
- Organização de ações com o objetivo de proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e proporcionar uma melhor qualidade de vida da população, através de programas efetivos que se focalizaram em todos os aspetos das suas vidas;
- Apoio na elaboração de diagnóstico de precariedade habitacional;
- Atribuição de bens no âmbito da Loja Social – Rede Solidária e POAPMC
- Atribuição de verbas de precariedade, com o objetivo de colmatar dificuldades pontuais dos agregados familiares (apoio económico para renda de habitação, apoio económico para aquisição de óculos graduados ou tratamentos dentários, entre outros).
- Encaminhamento para os novos programas promovidos pelo Município, Habita+ (apoio à renda) e ABEM (apoio à medicação).



Outros recursos do SAAS:

- **POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas**

No ano de 2019, 68 famílias num total de 144 pessoas em acompanhamento pelo SAAS, beneficiaram do apoio deste programa.

COMUNIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DE ESPOSENDE

Caracterização geral:

No ano de 2019, a resposta social de comunidade de inserção integrou e acompanhou um total de 29 clientes, 18 do sexo feminino em regime de alojamento e 11 clientes em regime de acompanhamento externo, encaminhados pelos Serviços de Ação Social, CPCJ, EMAT e de Saúde, caracterizados nos quadros seguintes:

SITUAÇÃO	Nº
Encaminhamentos	30
Transitaram de 2018 (regime de alojamento)	9
Novos clientes em regime de alojamento	9
Total de clientes em regime de alojamento	18
Transitaram de Alojamento para Centro de Dia	8
Transitaram de 2018 (acompanhamento externo)	6
Novos clientes em regime de acompanhamento externo	5
Total de clientes em acompanhamento externo	11
Total de clientes em acompanhamento na resposta	29

A CISE é uma resposta de âmbito distrital e regional, pelo que salientamos a origem geográfica das clientes em regime de alojamento, que se distribuíram uniformemente pelos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo com 33,33% cada. Relativamente ao acompanhamento externo, todos os clientes provêm do concelho de Esposende.

Situação familiar e acompanhamento social em regime de alojamento:

Total de clientes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
18	18	7	33	5

**Situação familiar e acompanhamento social em regime de acompanhamento externo:**

Total de Utentes	Com filhos	Com filhos menores	Nº de filhos envolvidos	Com processo na CPCJ e Tribunal
11	8	2	14	3

A presente resposta integra e acompanha essencialmente pessoas em idade ativa, cuja média de idades em 2019 foi de 50 anos, verificando-se que apenas duas clientes tinham idade abaixo dos 40 anos. No que se refere ao acompanhamento externo, maioritariamente constituído por elementos do sexo masculino, a idade média rondou os 55 anos, sendo que somente um cliente tinha idade inferior a 40 anos.

Relativamente à situação face ao emprego das clientes em regime de alojamento, 66,66% encontravam-se na situação de desemprego, com emprego apresenta-se a taxa de 16,66% e encontra-se na situação de pensionista 16,66%. No que concerne aos rendimentos destas clientes, 27,77% eram beneficiários de Rendimento Social de Inserção, 16,66% eram pensionistas, 16,66% recebia subsídio de doença, 5,55% recebia subsídio de desemprego e 33,33% a maior percentagem não tinham rendimentos.

Quanto à situação face ao emprego e rendimentos dos clientes em acompanhamento externo, a maioria encontrava-se desempregados 63,64%, a exercer atividade profissional estavam 27,27% e pensionista eram 9,09%. Sobre os rendimentos 54,55% eram beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, 9,09% pensionistas, 27,27% não tinham rendimentos e 9,09% tinha rendimentos do trabalho.

Relativamente ao nível de escolaridade, predominam os níveis até ao 6^a ano de escolaridade em ambos os tipos de acompanhamento, sendo de destacar duas situações com 9.º ano e uma situação com ensino secundário.

Objetivos da resposta:

A comunidade de inserção é uma resposta em constante crescimento e reestruturação, por um lado devido às diferentes características das clientes e, por outro lado, pelas problemáticas adjacentes à adição do álcool. Neste contexto, a intervenção é centrada na pessoa, seguindo um modelo sistémico e ecológico de intervenção na perspetiva de preparar as clientes para a sua reinserção social na sociedade. Paralelamente, a família é outra componente fundamental na intervenção, no sentido de fomentar comportamentos mais adequados para lidar com o familiar, alterar estilos de vida e nutrir os laços familiares.

Atividades desenvolvidas:

Durante o ano de 2019, a CISE procurou desenvolver as suas atividades dentro de três áreas temáticas: o combate à Estigmatização na problemática do alcoolismo; a Prevenção de Comportamentos de Risco e Autonomia e Inserção.



Assim, no decorrer do ano 2019 demos continuidade à nova esquematização das atividades da Comunidade de Inserção, divididas por projetos: Projeto Saúde & Bem-Estar, Projeto Literacia, Projeto Horticultura Biológica, Projeto Vida Organizada, Projeto Cozinha Pedagógica, Projeto Ser Criativo & Capaz, Projeto (Re) Qualificar, Projeto Recuperar Laços, Projeto Lazer & Cultura, Projeto Descobrir-me, Projeto ABC – Animais Bem Cuidados. Todas as atividades desenvolvidas visam o treino de competências, tendo um como objetivo comum a capacitação das clientes e a promoção da sua autonomia, característica fundamental no trabalho de inserção social desta população.

No Projeto Saúde & Bem-Estar foram desenvolvidas atividades no âmbito da «Educação para a Saúde» quinzenalmente, caminhadas, atividades ao ar livre, entre outros. No Projeto Literacia, continuamos a usufruir da parceria com o Projeto APEFA, onde as clientes puderam estar presentes nas Oficinas de Alfabetização e Literacia, a decorrer duas vezes por semana, na Junta de Freguesia de Curvos. Estas constituem sessões de literacia em diversos níveis: matemática, português, TIC, culinária, entre outros. O Projeto Horticultura Biológica, em 2019, contou com o apoio da Esposende Ambiente que disponibilizou um colaborador para nos apoiar na horta e jardim. Tal foi importante para que as clientes passassem a ter o apoio de alguém com experiência nesta área e lhes permitisse a aquisição/consolidação de conhecimento e competências na área agrícola. Este projeto foi suspenso devido a colocação de painéis fotovoltaicos no espaço dedicado à horta, contudo no decorrer do ano de 2020 será retomado através de novos moldes. No Projeto Vida Organizada, as clientes são orientadas para o desenvolvimento/aquisição/consolidação de competências relativamente à realização de tarefas domésticas. O Projeto Cozinha Pedagógica, promoveu as competências no âmbito da confeção de alimentos, organização e higienização da copa, aquisição de conhecimentos no âmbito do HACCP, entre outros. O Projeto Ser Criativo & Capaz permitiu que as clientes (re)conhecessem capacidades no âmbito dos trabalhos manuais. Neste âmbito, contamos com a presença de uma voluntária que, em 2019, foi transmitindo às clientes os seus conhecimentos em crochê, bordados, ponto cruz e outras manualidades. O Projeto (Re)Qualificar visa a exploração das competências profissionais das nossas clientes, uma vez que estas, ao longo deste ano, não só tiveram apoio no âmbito da elaboração de Curriculum Vitae, preparação de entrevistas, como também puderam desenvolver miniestágios noutras valências da Associação, o que permitiu que estas tivessem contacto com outras experiências laborais. O Projeto Recuperar Laços visou a (re)aproximação das clientes com os seus familiares. O incentivo ao contacto com familiares e amigos das clientes permitiu que estas voltassem a ter contacto com familiares com quem já não contactavam há vários anos. No Projeto Lazer & Cultura foram realizadas diversas saídas ao exterior, quer de carácter mais lúdico quer de carácter mais pedagógico. Idas a festas populares, idas à praia ou ao rio, visitas a locais culturais, são alguns dos exemplos de atividades realizadas neste projeto. O Projeto Descobrir-me diz respeito ao autoconhecimento que as clientes adquirem, muito fruto do trabalho desenvolvido em grupo terapêutico e acompanhamento psicológico individual. Por fim, no Projeto ABC –



Animais Bem Cuidados, as clientes desenvolveram as suas competências de cuidado para com os animais domésticos.

A maioria destas atividades têm em comum os objetivos de formar na área em questão (a nível de competências profissionais ou pessoais), desenvolver a capacidade de relação com os outros participantes, e colocar os clientes numa dinâmica de ocupação do tempo livre e de descoberta de capacidades pessoais novas.

Ao nível do acompanhamento externo procurou-se sobretudo potenciar a motivação dos clientes para o tratamento em regime de internamento, consciencializando-os para a problemática do alcoolismo e problemas de saúde associados e para a dificuldade de conseguir a abstinência num ambiente desprotegido. Paralelamente tem também o objetivo de redução de riscos/danos.

À semelhança do que tem sido habitual nos últimos anos, a CISE continua a apostar em ações integradas na lógica da *Prevenção e Disseminação das Boas Práticas* quer através da comunidade em geral, com especial atenção nos jovens, quer através dos profissionais que direta ou indiretamente, trabalham na área dos Problemas ligados ao álcool.

Em 2019 a Comunidade de Inserção participou no *I Encontro de Intervenção Social nos PLA* na Universidade Católica de Braga, com o objetivo de refletir sobre a intervenção, ativar saberes, partilhar experiências e mobilizar recursos.

Demos ainda continuidade à promoção da interação das clientes em regime de alojamento junto de outros públicos, nomeadamente clientes da Associação das respostas de Centro de Dia e Grupo de Apoio à atividade sénior e Ateliers Juvenis com recurso a um conjunto de atividades diversas. Estas atividades, tiveram como principal objetivo a promoção de momentos de convívio entre os diversos públicos, bem como incentivar as clientes a partilhar os seus conhecimentos e competências com a restante comunidade.

Foram também realizadas várias sessões com as famílias das nossas clientes, com fim à exposição não só do trabalho desenvolvido, assim como o seu envolvimento no processo de inserção das mesmas. Ao longo do ano, foram também realizadas reuniões conjuntas com o grupo de Alcoólicos Anónimos, uma vez que reconhecemos a importância que estas reuniões têm para as clientes, sensibilizando-as para que tenham contacto com realidades semelhantes, fomentando assim a partilha e a participação em reunião que promovam a sua autoestima.

Por último, cumpre destacar a importância da qualificação no processo de construção da autoestima, autoconceito e autoeficácia nas nossas clientes. Através do reconhecimento, certificação e validação das suas competências, e com o apoio do Centro Qualifica Litoral Cavado e projeto APEFA - Percursos de Cidadania, foi possível a certificação escolar de duas clientes, aumentando assim as suas oportunidades de integração quer ao nível da formação profissional, quer ao nível do emprego.



INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Protocolo da habitação

Apoio no processo de recuperação/intervenção junto de 4 famílias em situação de vulnerabilidade.

Banco Alimentar

A Associação Esposende Solidário na sequência do acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, Delegação de Braga, continuou, durante o ano transato, com a responsabilidade de transportar, armazenar, conservar e distribuir géneros alimentares e outros bens de primeira necessidade junto das famílias em situação de grave carência económica. Neste ano foram identificadas, mensalmente, uma média de 32 famílias, pelos Técnicos com intervenção direta das diversas entidades do Concelho, para beneficiarem da ajuda alimentar. A presente dinâmica é realizada em articulação com a loja social – Rede Solidária do concelho de Esposende, para onde são encaminhados os géneros alimentares, num total de 6692,00 kg e que são associados a outros bens provenientes de outros donativos.

Projeto agirE CLDS 3G

O Projeto agirE CLDS 3G prorrogou a execução do seu plano de ação até abril do ano de 2019, que implica na sua essência Atuar Globalmente e Individualmente com os Recursos de Esposende. Este programa tem duas entidades na atuação: A Esposende Solidário como entidade Coordenadora e a ACICE como entidade parceira de Execução de Ações.

Os principais objetivos:

- Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores para a empregabilidade e empreendedorismo;
- Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisetorial e integrada, através de ações, a executarem parceria com varias entidades locais (ipss's, escolas, autarquias, empresas);
- Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;

Neste Projeto estão integradas um conjunto diversificado de atividades inseridas em 3 eixos de intervenção que se identificam com os devidos indicadores de execução cumulativos:

Eixo 1 - Emprego, Formação e qualificação:



N.º pessoas abrangidas: 813

N.º atendimentos: 869

N.º sessões de capacitação: 15

N.º pessoas integradas profissionalmente: 107

N.º empresas envolvidas: 647

N.º pessoas a desenvolver projetos de empreendedorismo/autoemprego: 25

N.º estudantes nível secundário em ações de estimulação e capacitação para o empreendedorismo: 221

N.º escolas envolvidas: 2

N.º jovens de que concluíram o sistema educativo: 89

N.º de protocolos realizados com empresas para práticas em contexto de trabalho: 24

N.º de jovens integradas em práticas em contexto de trabalho: 23

N.º de sessões de informação sobre oportunidades de qualificação, medidas ativas de emprego e ofertas de emprego: 43

N.º de entidades envolvidas: 5

N.º pessoas participantes nas sessões de informação: 602

N.º de eventos para promoção dos produtos locais: 6

N.º entidades envolvidas na promoção dos produtos locais: 33

Outros destinatários envolvidos na promoção dos produtos locais: 1500

N.º de empresas e entidades empregadoras locais no âmbito das medidas ativas de emprego: 600

N.º de pessoas integradas em medidas ativas de emprego: 22

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

N.º pessoas idosas identificadas no âmbito de ações de combate à solidão e isolamento: 393

N.º de instituições envolvidas no âmbito de ações de combate à solidão e isolamento: 9

N.º pessoas idosas envolvidas em ações socioculturais promoção do envelhecimento ativo e autonomia: 400

N.º de pessoas envolvidas no voluntariado de proximidade: 20

N.º de famílias integradas no espaço família no âmbito da mediação de conflitos: 48 e 56 crianças e jovens;

N.º crianças/jovens integradas atividades de promoção de estilos de vida saudáveis e integração social: 152;

N.º de participantes em atividades de qualificação das famílias: famílias e crianças/jovens, total indiretos 197;

N.º de sessões comunitárias no âmbito da capacitação e qualificação das famílias: 12

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das instituições

N.º de entidades locais envolvidas no apoio à auto-organização dos habitantes e revitalização de associações: 2

N.º de pessoas residentes no âmbito do apoio à auto-organização dos habitantes: 196;



N.º entidades envolvidas na criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis): 5;

N.º de pessoas residentes: 200;

N.º de entidades envolvidas no Desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos de utilidade pública, nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social – Linha Verde: 10.

N.º de pessoas Linha verde: 50

Findo o projeto e após a análise técnica do POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego conclui-se que as 17 atividades previstas foram concretizadas na sua totalidade e foram cumpridas as metas de cada uma. Sobre o indicador de realização proposta, 400 participantes, este valor foi superado com um total de 445 e aprovados 443 participantes. Quanto ao indicador de resultado, foi proposto que 5% dos participantes no projeto estariam no final do mesmo integrados profissionalmente, ou integrados em medidas ativas de emprego ou em formação, sendo atingido e superado com uma percentagem de 21,73%.

POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

No âmbito dos objetivos e Missão da Associação em desenvolver projetos de intervenção concelhia, no ano de 2019 deu-se continuidade ao programa de apoio alimentar e desenvolvimento de medidas de acompanhamento e capacitação das pessoas de forma a promover a sua inclusão. O término da primeira fase do PO APMC deu-se no mês de novembro, contando com um total de 264 pessoas apoiadas ao longo desse ano, e no total da operação entre 2017 e 2019, foram abrangidos 316 destinatários.

Deram-se por concluídas as ações de acompanhamento já em execução, com a concretização das seguintes atividades:

- **Prevenção do Desperdício**, com a ação "Atitudes Simples", continuou-se a distribuição de *flyers* e explicação presencial no momento de entrega de cabazes, individual ou em pequenos grupos, acerca de normas e boas práticas no armazenamento dos produtos alimentares frios e secos, cuidados de higiene no manuseamento de alimentos, com o objetivo de capacitar as famílias de conhecimentos técnicos sobre segurança alimentar com fim à aplicação no seu quotidiano. Esta ação abrangeu um total de 147 pessoas.

- **Seleção de Géneros Alimentares**, através da ação "Novo olhar, novo paladar", teve como objetivo dotar as famílias de técnicas de cozinha e equilíbrio nutricional, permitindo a confeção de alimentos de forma mais saudável, económica e equilibrada. Assim, foram distribuídas receitas variadas, tendo por base a utilização dos alimentos incluídos nos cabazes, de forma a se promover o consumo de alguns legumes e leguminosas menos utilizados pelas pessoas. Para além disso realizou-se ao vivo um *showcooking*, e uma degustação de petiscos, com o mesmo objetivo. Ao longo desta ação, foram 184 pessoas as que beneficiaram das suas atividades.



- **Otimização da Gestão do Orçamento Familiar, "Todos contam..."**, promoveu a conscientização através da partilha de informações sobre literacia financeira, capacitando assim as famílias para uma gestão eficiente dos seus recursos. Para além da partilha destas informações através de *flyers* e explicação presencial no momento de entrega dos cabazes, foi dinamizada uma sessão em parceria com a DECO Forma com o tema "O essencial sobre economia pessoal", que contou com a presença de 17 beneficiários. No total da ação foram abrangidas 52 pessoas.

Finda a 1ª fase da operação do programa alimentar, e considerando todo o investimento, e contributo para a população abrangida, que a Associação promoveu durante os dois anos de execução, foi aceite o convite para dar continuidade ao programa, numa 2ª fase que teve início imediato no mês de dezembro de 2019, e com previsão de término no ano de 2023. Existiram algumas melhorias na operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita à constituição dos cabazes de alimentos, onde foi introduzida uma maior variedade de produtos, nomeadamente, tostas, bolachas, cavala, cenoura, ervilha, feijão verde e alho francês. À semelhança do programa anterior, serão também desenvolvidas em paralelo, ações de acompanhamento para a capacitação das famílias, nos vários temas já abordados.

Empreendedorismo Social - Programa de Capacitação para o investimento Social

A 28 de novembro de 2019 iniciamos a execução da Operação **Empreendedorismo Social - Programa de Capacitação para o Investimento Social** que resulta de candidatura à região Norte, na TO 3.32 referente à "Plataforma Colaborativa de Esposende," que contemplará 5 intervenções em parceria com o Município de Esposende no âmbito da Loja Social – Rede Solidária. A Plataforma Colaborativa de gestão de bens excedentários da comunidade integra um conjunto de parceiros locais constituindo-se como um complemento à intervenção social local, que visa, sobretudo, rentabilizar os bens disponíveis e eliminar eventuais sobreposições. Esta intervenção possibilitará a melhoria da sua aplicação informática e a construção de instrumentos de comunicação e marketing que viabilizem o seu crescimento e impacto social. A primeira ação iniciada foi o Desenho do Manual de Gestão de Voluntariado, com o fornecedor de serviços Pista Mágica.

SERVIÇOS TRANVERSAIS E DE SUPORTE

Serviço de Enfermagem



Desde 2000 que temos assumido um serviço de enfermagem para abranger a população mais vulnerável (essencialmente idosos) que têm dificuldade na sua deslocação aos serviços de saúde para procedimentos mais elementares: controlo de tensão arterial, diabetes, curativos, aplicação de injetáveis). Este serviço realizava-se duas vezes por semana nas instalações do equipamento centro comunitário, tendo realizado **987** atendimentos durante o ano de 2019. No entanto, a grande mais-valia deste serviço relaciona-se com o apoio direto aos clientes que frequentam as nossas respostas, nomeadamente os clientes mais dependentes onde os curativos, massagens localizadas, supervisão de sinais vitais (tensão arterial, diabetes), observação de queixas e sintomas, articulação com o serviço médico, aplicação de fármacos são realizados pela Enfermeira. Pelo exposto, e com o crescimento dos serviços ao domicílio pelas unidades de Saúde Familiar, este serviço desde dezembro de 2019 está exclusivamente afeto aos clientes das respostas da instituição e não um serviço ao exterior dado o decréscimo acentuado da sua procura. Paralelamente, apoia na consolidação da filosofia de cuidados Humanidade®.

Serviço de refeições

Foram realizados vários serviços de alimentação fora do âmbito do funcionamento direto das respostas sociais, nomeadamente a prestação de serviços para instituições e eventos externos. No ano em análise foram realizadas um total de 94624 refeições.

Serviço de transportes

A Associação assume vários serviços de transportes para entidades externas, essencialmente entidades da freguesia de Vila Chã e de outros serviços solicitados pela Câmara Municipal de Esposende. Para além do serviço de transporte diário que se realiza para o Centro Social de Vila Chã e dos nossos clientes, realizamos os seguintes serviços durante o ano corrente: União Desportiva de Vila Chã: 15; Centro Social e Paroquial de Vila Chã: 42; Escola de Ensino Básico de Vila Chã: 3; Câmara municipal de Esposende: 1; Ronda de Vila Chã: 1; Total: 62 serviços externos.

Ainda neste contexto a Associação participou em outras iniciativas concelhias, nomeadamente o Programa Ativo+, Galaicofolia com prestação de vários serviços entre outras iniciativas de carácter formativo e informativo realizadas no concelho.

Avaliação Global da intervenção da Associação:

No âmbito dos serviços que a Associação tem prestado, resulta um aumento da necessidade de serviços de apoio na área sénior, com ênfase para o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Contudo, no que se



refere à área sénior são cada vez mais diferenciados os pedidos de apoio recebidos, o que exige refletir, inovar e flexibilizar as respostas e serviços tipo e padronizados.

Paralelamente, sentiu-se um aumento da participação e solicitação de vários serviços no âmbito da comunidade mais alargada, sobretudo por parte de outras instituições (visitas, participação em atividades interativas, prestação de serviços de refeição e transportes, etc.).

Continuamos a ser procurados para a realização de estágios em diversas áreas e níveis de formação, em 2019 formalizamos parcerias com Ordem dos Psicólogos, com a Escola Henrique Medina, integramos o grupo de trabalho da APEFA – Percursos de Cidadania.

O trabalho em parceria e aberto ao concelho na sua totalidade continua a ser a base de intervenção.

Esposende, 3 de março de 2020

A Direção da Esposende Solidário

